

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS:—LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco

Publica-se ás quartas e sábados

Redação, administração, composição e impressão

Tipografia Democratica, Rua 1.ª de Dezembro — FARO

ASSINATURAS:—Trimestre 50 centavos = COMUNICADOS E ANUNCIOS:— Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

A REACÇÃO

Artigo editorial escrito pelo dr. João Pedro de Sousa, em agosto de 1909, no jornal *Aurora do Tua*, de que era director, a propósito da injustiça que o ordinario de Bragança usou em transferir o paroco da vila de Dona Chama.

Pelo que temos lido em varios jornaes e principalmente pelas cartas da Torre de Dona Chama, no illustre semanario *Noticias de Mirandela*, sabemos que se travou um serio conflito, que é afinal uma revolução formidavel, entre a briosa população da vila de Dona Chama e o refolhado bispo da diocese de Bragança.

Por tudo que numa e noutra parte vimos lendo, é nossa plena convicção que este rompimento se deve á intriga nojosa e repelente de meia duzia de consciencias eivadas de malicia e orgulho, que ali constituem um sórdido beaterio.

Queriam as beguinhas que o padre da freguezia as tivesse numa consideração invulgar e as supozesse umas creaturas superiores, a que todos os paroquianos e o proprio reitor se deviam curvar; queriam as hipocritas, com a estupidez do seu orgulho, irrisoriamente fidalgo, esmagar ao peso da sua vontade, a bonomia dum povo e a intelligencia livre dum padre; queriam as beatas, de rosario em punho e sandices no cerebro e no coração, impôr á liberdade as algemas da fé jesuitica! Tudo elas queriam, menos a liberdade de consciencia, a nobreza de carater, o alvedrio dum povo e a tendencia egualitaria dum sacerdote.

Mal coroados os seus desejos e a velhacaria das suas intenções, caminharam, por meio da intriga, a enroscar-se aos pés do bispo e, já depois de o terem esquentado com sorrisos e beijos de cabala, exigiram dele a transferencia do padre. E transferido ele, ficou realisada a sua vingança.

O bispo, que é um motor inconciente, lubrificado pelo odio e pela ruindade, caiu na insensatez de se deixar imbuir pela intriga do beaterio. E' que o bispo de Bragança é outro jesuita, ou, pelo menos, um ridiculo e monstruoso manequim nas mãos da seita abominavel.

Transferiu o padre, mas nem compulsou a lei, nem cometeu justiça: foi arbitrario, foi desumano, foi estúpido.

Dahi, esse nobre exacerbamento na excitação do povo, que, repellido a afronta, resolveu impôr á cretinice do bispo a sua augusta independencia de carater.

O bispo transferiu o padre, mas nem o padre acata as ordens do bispo nem o povo de Dona Chama consente que nas barreiras da sua vila entre um novo padre que os vá pastorear!

Eis ahi está, num adeantamento assombroso, a luta que se travou entre aquela povoação e o bispo de Bragança.

As beatas, essas beguinhas ascosas que, em nosso entender, são adúlteras do cristianismo, foram a causa; o padre, que, segundo nos consta, é um belo sacerdote, uma

exceção á imoralidade dos reitores deste concelho, foi o sacrificado. Ficou de pé o carrasco, mas levantou-se em frente dele um povo que o não teme e que o ha de calcar aos pés. Já que o bispo rasgou a lei; já que o bispo tiranizou um verdadeiro inculpaado, cometendo assim a mais flagrante injustiça; já que o bispo decretou uma execranda sentença, que não tem provas em que se fundamente; já que tudo foi arbitrario e anti-religioso, lá está o povo, que é afinal o juiz supremo de todas as causas, porque é nele que reside toda a força,—lá está o povo de Dona Chama, altivo e nobre, a desprestigiar o desejo infame das toupeiras que urdiram a intriga, e a revogar a estulta veleidade do bispo, concretizada numa sentença abominosa.

O povo de Dona Chama não tolera a transferencia, antes exige que ali se conserve o seu querido padre. Essa a razão por que se mantém numa greve admiravel, que é uma revolução pacifica.

Mas nem por ser pacifica esta revolução deixará de produzir os seus desejados efeitos, como assim o produziu a revolução pacifica de 1640.

O povo não grita, não bombardeja nem mata. Tem uma ideia mais nobre, uma conceção mais louvavel: poz de lado o registo catolico.

Procedeu assim, porque entende que é esta a unica forma de castigar a ousadia intolerante do bispo de Bragança, e diz então, com um desassombro que causa espanto: «Conservar-nos-emos neste ponto de altivez e nobreza, enquanto o prelado da diocese não cumprir o seu dever, restituindo á nossa freguezia o padre que ele nos roubou e que nós queremos, custe o que custar!»

Belo exemplo de dignidade!

O povo de Dona Chama, escondido num dos recantos humildes e obscuros de Portugal, mostra bem que ainda ali ecoam os brados ingentes das lutas liberaes que agitaram o paiz inteiro, nos meados do seculo XIX; mostra ser um povo digno, cioso dos seus direitos. Já o não domina o receio do inferno, e menos ainda a praga das excomunhões.

Na sua attitude, que é intimamente conceituosa e ardentemente louvavel, decerto nos vae dar a prova mais entusiastica de que, superior e bem superior ao despotismo, á intolerancia e aos maus exemplos do bispo da nossa diocese, está o querer dum povo, a sua dignidade, a sua nobreza de sentimentos.

O povo, que hontem foi tiranizado, sente-se vitorioso, e amanhã terá o maior triunfo; por sua vez, o bispo, que hontem foi um juiz arbitrario e despotico, vê que o seu orgulho se torna fosco, e amanhã cairá submisso e rastejante aos pés da soberania do povo!

CANCIONEIRO DO POVO

O meu ultimo segredo
Só o anjo ha de morrer:
Mas qual é, no que consiste,
Ninguém o ha de saber.

Quando o atecrim diz amores,
Que não os namorados?
Ja não ha benta oliveira
Que possa uir mal casados.

NOTAS E COMENTARIOS

Transcrições

O Alcorão evolucionista, vulgo *Republica*, continua a ser transcrito e a obter palavras de aplauso e de inotamento para a nefasta e demolitória campanha que iniciou contra o governo.

Não nos surpreende o caso. Todos nós sabemos que por sua vez a *Republica* nem um só dia passa sem que registre nas suas columnas a valiosa adesão de padres, priores, sacerdotes...

E' logico, por tanto, que a *Nação* e outros periodicos clericas transcrevam os artigos do órgão do evolucionismo pata-rata.

Os senhorios

Revelando a sua má vontade contra a Republica, continuam, a pretexto da contribuição predial, muitos senhorios a aumentar desmedidamente as rendas das suas propriedades.

Em Lisboa o desaforo atingiu tal grandeza, que muitos inquilinos tencionam promover brevemente um comicio publico a fim de serem tomadas providencias sobre tão importante assunto.

Por cá é o que se sabe, e o que ha de registrar-se na hora propria...

Será desta?

A comissão nomeada pelo sr. ministro da marinha, para estudar a transferencia do arsenal para a margem sul do Tejo concluiu já os seus trabalhos entregando o respectivo relatório.

O prazo calculado pela comissão para o novo arsenal ficar concluido é de 6 anos e o seu custo atinge a bonita soma de seis mil contos de reis.

Cataclismo

O vento silva. Ouvem-se nas trevas gemidos estericos. Ribomba ao longe um fragor estranho...

O que é?
E' a voz sonora, trovejante e vingadora do impavidio tribuno dr. Gil, pedindo no parlamento que lhe digam mais uma vez onde pára o processo sobre o golpe de estado do Porto.

Respondam-lhe, respondam-lhe depressa, alias ele vae, com certeza, comprar a espingarda para matar o sr. Afonso Costa.

Monografia da Luz de Tavira

Recebemos este valioso trabalho do nosso presado amigo sr. dr. Francisco Xavier de Ataíde de Oliveira, cuja oferta muito agradecemos.

Vamos lê-lo com a atenção que nos merecem sempre os seus trabalhos de investigador consciencioso, e depois nos referiremos circunstanciadamente á *Monografia da Luz de Tavira*.

Instrução Primaria

A partir do 1.º de julho do ano corrente, fica definitivamente a cargo das Camaras Municipaes do continente da Republica e ilhas adjacentes o serviço publico da instrução primaria, quanto a dotação e administração, nos termos do decreto de 29 de março de 1911, que desde a mesma data entrará em plena execução.

Os sinos

A comissão administrativa dos Bens das Congregações Religiosas vae mandar fundir com o bronze dos sinos dos extintos recolhimentos jesuiticos a estatua do grande marquez de Pombal.

Era a melhor e a mais patriótica applicação que se lhes podia dar.

Modos de ver

O *Dia*, noticiando que ao enterro do arcebispo de Braga assistiram os bispos de Lamego, Portalegre, Algarve, Vizeu e Porto e o arcebispo da Guarda, além de trezentos padres e varias corporações religiosas, entende que toda esta imponencia é uma prova exuberante de religiosidade popular e acrescenta que o povo, postado ao longo dos caminhos, ajoelhava e rezava á passagem dos bispos excitados, beijando-lhes fervorosamente os aneis, pelo que os srs. bispos, muito emocionados, choravam.

Coitadinhos!
A's lagrimas de crocodilo, que é um animal anfibio, especie de lagarto muito

grande, coberto de escamas duras, já nós temos visto muitas referencias.

Em lagrimas de bispo nunca tinhamos ouvido falar...

A velhota

A avosinha *Nação*, apesar de lhe faltarem os dentes e ter outras manifestações de senilidade, de que continua dando exuberantes provas, de quando em vez ainda nos mostra os seus arreganhos, assumindo assim como que uns ares de *Maria da Fonte* de pechisbeque, que lhe vão a matar.

Registrando nas suas columnas o fato de numa festa militar um oficial ter dito aos soldados que os monarchicos não eram portugueses, faz um escarceo de mil demônios e conclue por chamar *espiritoso* ao aludido official.

Espirituosa nos parece a *Nação*, com os seus r. paros e cuscuvilhices; esquecendo propositadamente que os monarchicos que combatem contra a Patria renegam a sua qualidade de portugueses, especialmente os que pertencem ao bando politico de que a *Nação* depende.

E se não, lembre-se a velhota do conspícuo João de Almeida e fale depois.

Azedume

Revela o sr. Machado dos Santos, nestas palavras que recortamos dum seu artigo no *Intransigente*:

«O *unioanismo* e o *democratismo*, pela impolitica dos seus chefes, nada tem a temer de uma 3.ª *incursão*; estão se liquidando por suas proprias mãos; venha pois o conservantismo desempenhar na politica portugueza o papel que lhe compete, e quanto mais cedo vier, melhor.»

Quem diria aqui ha tres anos que o sr. Machado dos Santos havia de liquidar pedindo *conservantismo* como as creanças pedem a emulsão de Scott?

Os Jesuitas

Vae ser brevemente publicado o primeiro relatório da comissão parlamentar de inquerito aos papeis dos jesuitas.

Os documentos coligidos dizem respeito á historia do collegio de Campolide e são preciosos e elucidativos, sob todos os pontos de vista.

Ordenando a publicação de taes documentos, o governo cumpre o patriotico dever de ilucidar o povo acerca dos manejos dos jesuitas, que se propunham dominar em todas as classes da sociedade portugueza.

A campanha

Continuou desenfreadamente, no estrangeiro, a campanha de descredito contra Portugal.

Como se sabe, esta campanha é especialmente dirigida pela fina flor da talassaria, que lá por fora anda a exhibir a sua *simpatia* á ociosidade, e pelos marmarros que a Republica expulsou dos seus coios jesuiticos, onde se entreteem a cretinizar a mocidade cuja educação lhes confiavam.

O presente

Segundo consta, o madamismo elegante de Lisboa rejubila porque tem visto subir consideravelmente a subscrição aberta na capital, para aquisição duma prenda que vae ser oferecida á princeza Augusta de Hohenzollern Ligmaringen, por ocasião do seu consorcio com o ex-rei D. Manuel.

Ao que se diz, a prenda será um opulento enfeite para a cabeça, cravejado de pedras preciosas.

Para a cabeça? Que dirá a gentil Gabby, ao ver que assim lhe usurpam as suas funções em relação á futura esposa do ex-rei?

Pensionato das laranjeiras

Com esta sugestiva designação, está aberta em Lisboa, na Estrada das Laranjeiras, n.º 98, uma *Escola menagère*, destinada á educação de meninas, e dirigida pela sr.ª D. Miranda Viana.

Recomendamos este pensionato, que, pela ministração do ensino, tratamento, cuidados e condições de salubridade, é sem duvida um dos melhores do paiz.

Está junto da paragem dos carros de Sete Rios (Benfica) numa casa ampla, com magnificos jardins, em sitio desafortado e cheio de belezas.

DEMOLINDO

AS VERDADES REVELADAS

A historia da ciencia é a historia das cruentas lutas em que, na dôr, na tortura, no martirio, a verdade foi mil vezes estrangulada pelos defensores ferozes e sanguinarios do ideal catolico.

O espirito teologal atrazou em mais de mil años a livre expansão do pensamento e a conquista serena e pacifica dos fatos e dos principios que são o progresso da humanidade.

Em nome da verdade revelada, que nos livros sagrados forma a base inflexivel do pensamento teologal, as ideias novas que tentavam vir ao de cima eram repulsadas e sufocadas,—a ferro e a fogo, se preciso fosse.

O dogma de Santo Agostinho de que «nada deve ser aceito senão pela autoridade das Escrituras, porque tal autoridade é superior á de todo o poder do espirito humano,» esse dogma, em que a razão se extinguiu subjugada é fé, foi a condenação á tortura, á prisão e á morte de legiões de espiritos levantados que tentavam desvincular-se das moles teologias que os esmagavam.

Por dezotois seculos, a Biblia, que é a arca santa das verdades reveladas, tem sido o terrivel inimigo da libertação do pensamento.

A ciencia acabou por esfarrapa-la, mas, hoje ainda! em nome dela se combatem conquistas scientificas, aquellas sobretudo que fatalmente irrompem no vasto dominio das induções geraes.

A historia tem sido longa e crueis ensinamentos tem recebido a Igreja. Mas para nada lhe tem prestado, que sempre, em todos os tempos e a proposito de todas as questões, a sucessão dos fatos, nas lutas contra a ciencia, segue invariavelmente pelas mesmas fases.

A um periodo de guerra intransigente sucede uma era de transação, em que o espirito teologal acaba por confiscar a ciencia em seu proprio proveito.

Na sua aurora, a verdade nova á regerada em nome das palavras biblicas; gritos de morte se lançam sobre a heresia e os hereticos são conduzidos á fogueira.

Mas a verdade torna-se todos os dias mais luminosa, o espirito popular é cada vez mais conquistado; então, quando já não é possivel, com uma apparencia de honestidade, negar a luz que chega a ofuscar, então clama-se triunfantemente que o novo dado, a nova conquista, se incluem nos versiculos biblicos e neles estavam finalmente previstos.

E demonstra-se, falsificando até, se preciso fôr.

E' a historia de todos os tempos desde que a Igreja se constituiu.

Aqui e ali, ainda resmoneiam obstinadas relucancias, que a ciencia não tem conseguido domar. Mas as grandes noções scientificas que tem aberto ao homem a intelligencia do Universo, a conceção astronómica ou a conceção evolucionista, tolera-as a Igreja, e até, algumas vae descobri-las, claras e limpidas, nos textos que antes «se interpretavam defeituosamente.»

Se a Biblia ainda hoje é tida como de immediata origem divina, apesar das inesperadas revelações de Smith e dos trabalhos de Delitzsch, Oppert e Boscawen, que nas inscrições assirias viram que a maior parte das narrativas do Genesis, a criação do mundo, o peccado original, a arvore da vida, o diluvio, a arca de Noé, a torre de Babel, são outras tantas adaptações de mitos e lendas da mais alta antiguidade, sobretudo de origem caldaica,—é certo que a terra deixou de ser concebida como a imaginária Cosmas, que afinal não fôra além de traduzir o primeiro capitulo daquele santo livro.

E hoje, nem a propria igreja pensa que a terra se disponha como um paralelogramo chato, coberto por uma aboboda solida, ou que o firmamento se apoie em grossas muralhas levantadas nos confins do mundo e, provido de janelas para a entrada e saída do sol, salpicado de lampadarios suspensos, as estrelas, por seu turno sustente as aguas,—o innocente-recreio dos anjos borrifando a humanidade.

As bruxas e as feiteiras desapareceram das preocupações da Igreja. Mas houve tempo em que se inquietaram a todo

o transe e nos horrores da tortura crimes se faziam confessar de impossível realisação.

A Escritura dissera: «Tu castigarás de morte aqueles que usarem de sortilégios e de encantamento.» E o papa Eugénio IV, em 1437, publicou uma bula exortando os inquisidores da heresia e da feitiçaria a serem diligentes contra os agentes humanos do «príncipe das trevas» e especialmente contra os agentes dotados do poder de desatar tem chuvas e tempestades.

Mais tarde, 1484, nova bula do papa Inocencio VIII, contendo exortações instantes para que se descubram feitiçarias e em particular aquelas que com o mau tempo destroem vinhas, prados e colheitas.

Que imensidade de dôr, que ondas de sangue, não causaram estas exortações e as inquisições que se lhes seguiram! As desgraçadas, torcendo-se nos horrores da tortura, confessavam quanto lhes era sugerido, denunciavam novos criminosos, e todos lá iam arder nas fogueiras armadas em gloria de uma religião que pregava o amor e o perdão!

Miguel Bombarda.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Postaes Illustrados

São realmente muito pitorescos e interessantes os bilhetes postaes illustrados que a conceituada Tipografia Serafim, desta cidade, acaba de pôr á venda.

A nova coleção representa a vista geral de Faro nitidamente reproduzida por meio de cromolitografia.

Ao nosso presado amigo Serafim, agradecemos a gentileza da coleção que nos ofereceu.

Complot de Evora

O tal complot é de levar e durar, o que tem sido uma real pechincha para os diários da capital. Rocambolê não daria melhores resultados.

Aquilo, que é como quem diz, a reportagem, já se lê á laia de folhetim.

Até já faz dormir! Nós supomos que, por este andar, o julgamento não deve ter minas senão para as calendar gregas... que é quando os advogados da causa deixarem de falar a proposito de tudo e de todos, e nada da causa a julgar.

Patriota Illustre

O nome aureolado do dr. Magalhães Lima continua a fazer-nos lembrar lá fóra. Este illustre caudillo da democracia não se poupa a sacrificios para nos levantar ante o estrangeiro, em geral propenso a ser arrastado pelas calunias torpes e vis dos mais reaccionarios monarchicos.

Depois de fazer a sua propaganda na Suissa, foi agora a Milão onde presidiu á sessão de abertura do congresso anti clerical italiano. No fim do mez irá a Berlim, ainda com o intento de enaltecer o nome da Republica Portuguesa.

O Jogo, o Jogo...

Os defensores da regulamentação do jogo meteram uma rolha na boca, apóz o que se passou em França. Tendo esta nação regulamentado o jogo de azar, achou agora por bem, atendendo aos inumeros inconvenientes que elle arrasta, restringi-lo o mais possível. Não o suprimiu por completo por haver contratos que forçoço era respeitar. Entre os maiores inconvenientes que a experiencia averiguou, encontram-se a depravação moral, o roubo e a perturbação economica.

Mas... porque alguém viu isto no nosso paiz, vá logo de dizer que era por catturice.

Bate certo!

Segundo informa o nosso presado collega Alma Algarvia os monarchicos de Portimão vão constituir um centro republicano... evolucionista.

E' mais um para a corda do sino. Parabens ao sr. Antonio José de Almeida e á irrequieta grei dos seus rabiosos fundibularios.

As greves

Ha 40 anos governava a republica em Hespanha. A ambição do mando levou muitos republicanos a hostilisar o governo. Como, porém, se tornaram impotentes no ataque, começaram as intrigas a adular as classes trabalhadoras ao ponto de as levar a fazer greves. Estas estalaram, tomando enormes proporções em Barcelona, Sevilha e outros pontos. A consequencia destas grandes greves foi a queda da Republica, ficando as classes operarias em peores condições, pois nenhuma das suas reivindicções foi ao depois atendida pela monarchia. E' o que em geral acontece.

Suspensão

Foi suspenso o administrador de Fafe, por não reprimir o jogo de azar no seu concelho.

Obstruccionismo

Ha um certo numero de deputados que, á força de tanto fazerem, nada fazem.

Agora, a proposito do orçamento, é cada discursoeira de arripiar. Desejando

mostrar que não é em vão que se abiccoitam com os 3 mil e tantos reis por dia, pedem a palavra, tosem, escarram, bebem agua, folheiam os apontamentos, constroem narizes de cêra, dizem quatro lérias e por fim... nada, nada mesmo nada! E' como se coisa alguma dissessem. Ora disso estão eles convencidos, fazemos-lhes justiça, mas por isso mesmo é que se torna censuravel o seu paltratório. Donde se conclue que melhor figura detariam e mais uteis se tornariam, se falassem só o bastante para mostrar que estão presentes.

Sôro anti-tuberculoso

Na sessão annual da Sociedade medica de Parma, o insigne clinico italiano Bruschi fez a sensacional communicação de ter descoberto um sôro curativo da tuberculose, seja qual fór o periodo em que esta se encontra. Esperamos que as revistas medicas nos elucidem brevemente sobre tão momentoso assunto.

A moda

Temos baldadamente andado á procura dela, mas até hoje ainda a não encontramos. E dizemos assim, porque não queremos crer que a moda seja essa monstruosidade que para ahí se apresenta, em condições de dar nas vistas, encher mesmo o olho do transeunte, que fica boquiaberto, pasmado ante o inestetico, posto ao serviço de quem devera julgar-se com direito á admiración. Sim, por que ha realmente palminhos de cara que perdem o encanto debaixo dos horrores de tal moda!

Previsão do tempo

O meteorólogo Sfeijoon, de Valencia, prevê para hoje temporal, com ventos de diferente rumo. Amanhã chuva e trovoadas no sul de Portugal e Andaluzia.

O tempo continuará chuvoso até ao dia 30. Dias 30 e 31 serão já secos e bons.

PEDRO NUNES

Este celebre matematico nasceu na vila de Alcacer do Sal, no ano de 1492, segundo os melhores autores. Estudou com admiravel aproveitamento na Universidade, que então se achava estabelecida em Lisboa, completando os seus estudos em Salamanca.

A grande reputação que adquiriu no estrangeiro deu-lhe no seu paiz uma cadeira na Universidade, por nomeação de D. João III, que o mandou voltar ao reino para esse fim. Regen dignamente a cadeira até 1562, em que foi jubilado, tendo já sido nomeado em 1529 cosmografo-mor, honroso e importante cargo num paiz de abalisados navegadores. Deve-se a Pedro Nunes a invenção dum pequeno instrumento denominado Nonio, que serve para a medição de frações minimas.

Alguns seus biógrafos chamam-lhe «o maior geometra que as Hespanhas tem produzido, e incótestavelmente um dos maiores, que no seculo XVI floresceram na Europa.»

Pedro Nunes foi mestre do infante D. Luiz em cuja casa serviu desde 1538 na qualidade de moço da camara, chegando a escudeiro em 1545, e a cavalleiro com as competentes moradias em 1555. Tambem foram seus discipulos o cardeal, depois rei, D. Henrique, D. João de Castro e D. Sebastião.

Escreveu diversas e importantes obras sobre ciencias matematicas puras, applicadas á navegação; e tambem cultivou mais ou menos a poesia, segundo nos diz Inocencio no seu Dicionario Bibliografico.

Ignoro, como todos os seus biógrafos, a data em que faleceu; entretanto, concordam alguns em que foi no ano de 1577.

A graça alheia

AUTENTICO

Representava-se um drama, que era uma massada monumental! Rebenta uma furiosa pateada. N'isto, um dos espectadores das cadeiras começa a aplaudir freneticamente.

—O que? pergunta um sujeito, que estava ao lado, pois o sr. tem alma de aplaudir semelhante borracheira?

—Não, senhor! o que eu estou a aplaudir é a pateada!

NUM TRIBUNAL

O juiz:

—Entrão, dizia que lhe roubaram esse lenço. Mas como o conheceu?

—O queixoso:

—Pela cõr; tenho outros eguaes.

—Isso não prova nada. Veja, até eu tenho um lenço equal.

—Não me admira. Se me tem roubado tantos...

A SAÍDA DUM CONCERTO

Que familia de artistas a deste X!... Ele, um pianista de primeira ordem... o pae um violinista de grande merito...

—E o avô?

—Caixa de rufo num regimento de infantaria!

SABEDORIA CASEIRA

Uma esposa afrita numa loja de instrumentos de fisica.

—O sr. faz favor? Troca-me este baquetaço? em este maldito descendo, tem meu marido dôres reumaticas que o torturam. Dá-me outro que não desça?

CONTOS E NOVELAS

PERFUME SUBTIL

«Que encantador dia o de hoje! Estão finalmente em treguas o vento e a chuva que tanto nos entristeciam.»

Chegariam, enfim, os belos dias que nos vão proporcionar uma excellente escola para a nossa tão desejada entrevista? Sibes? Dá-me a tua realisação muito que pensar, mas por ti, meu querido, arrostrei com todas as porcelas que tentem aniquilar o nosso afeto.

Terei um grande prazer em sofrer muito por ti, meu adorador Poeta, porque só a ti eu fiz o juramento de amar eternamente...

De uma carta.

Saudosas recordações e um desejo intenso de regressar ao passado, sonhando os mesmos deliciosos sonhos, aspirando as mesmas ridentes esperanças, vieram domina-la, mais violentamente, naquella tarde de outono, tarde nostalgica e fria, em que o sol tinha uma palidez triste e a brisa era dormente e tranquilla.

Só, negligentemente recostada na chaise-longue, abandonara-se, por completo, aos seus loucos devaneios, aos seus queridos pensamentos...

Tudo eram evocações dos tempos idos, lembranças queridas que surgiam em seu espirito, ardentes, palpíantes de vida, como um revoltar louco de folhas de ouro tombando das arvores, como outrora, sob a influencia da deliciosa atmosfera do seu feliz idílio, quando, de todo esquecida, apenas quizera lembrar-se do grande afeto que para ele a impulsionara, numa tarde em que, tambem assim, o sol fôr palido e em que ambos, muito aconchegados, como passarinhos que noivassem, tinham dado um longo passeio, sob as avelaneiras da estrada...

Que saudades! Ela, inquieta, ansiosa, dominada por um desejo intenso de confessar o grande afeto que lhe dedicava, tratando-o com uma familiaridade puramente fraternal...

Lembrava-se, muito bem... Que breve lhe parecera o passeio!...

Por vezes sentira impetos de estreitalo, de beija-lo muito, oferecendo-lhe, ali, sob as discretas sombras do arvoredado, as primicias do seu amor, os arrebatamentos do seu temperamento peninsular, ardente e apaixonado...

O sangue escaldava-lhe as veias... Um vago entorpecimento adormecia-lhe os membros e era com um vultuoso prazer, com um goso infinito, indissolvel, sentindo-se toda invadida por uma languidez dominadora e avassalante, que escutava as palavras dele...

E parecia-lhe—como se lembrava bem, agora!—uma estranha musica a daquela voz harmoniosa, sonora e de timbre agradabilissimo.

Mas ele, insensivel á atmosfera de amor em que ella procurava envolvê-lo, indifferente áquele grande fogo que a abrazava, áquele mundo de seducções que a exteriorisava no seu lindo sorriso, no intenso fulgôr dos seus olhos, na maneira nervosa como elle apertava o braço a que ternamente se apoiara,—falava-lhe, não de amor, mas dos seus lindos sonhos de artista, das maravilhas da arte divina a que inteiramente se dedicara e que constituia toda a razão de ser da sua existencia.

Ela, então, ingenua e coquete, perguntára-lhe, como se falassem de outra mulher, se conseguira agradar-lhe, se a achava bonita...

—Sim, muito. Achava-a linda, graciosa, galantissima. Sentia por ella uma simpatia extrema!—Talvez nem ella soubesse calcular!—adivinhando no espirito que palpitava naquella adoravel corpito de ave, uma incansavel sede de amor...

Oh! Como ella o escutára silenciosa, o peito a arfar...

Que doirado mundo de visões dulcissimas lhe prepassaram pela imaginação!

Lembrava-se bem de que, pouco antes do sol de todo se esconder, ella, num supremo e arriscado lance de tentação, arancára com as suas mimosas e pequenissimas mãos de fada, uma folha de cardo, branca, prateada, e, ofertando-lha, com um gesto cheio de graça, lhe disse:

—Vejo, nesta folhinha, assim tão cheia de espinhos, a imagem do grande amor que me inspiras. Guarda-a em memoria do meu afeto e como lembrança do dia de hoje...

Ele sorriua, agradecendo. Um cardo, simbolisando amor! Estranho simbolo!

Depois, elle segurara-lhe nas mãos, apertando-lhas com desacomostumado ardor e de forma tal, que todo o seu ser vibrou de uma maneira toda nova, como se, pelo contato assim estabelecido, novas forças impulsionadoras, despertando, mutuamente os impellessem...

E logo apóz, como num delicioso sonho, ella sentiu que, achegando-a muito a si, elle, unindo a boca á sua boca, debellando uma ancía que a agitava até ao mais intimo do seu ser, lhe dera um longo e apaixonado beijo!...

O sol sumira-se de todo. Calhandras adormeciam entre as moitas; tudo escurecera,—tudo!—Mas para ella, uma nova

luz nascera, uma intensa claridade despontára em seu espirito, iluminando-lhe a senda da vida!...

Como então, ella sentia, agora, a perturbante influencia daquele inolvidavel e perfumado beijo...

Viera envolve-la na mesma deliciosa languidez.

Quando num impeto nervoso, abriu o pequenino cofre de prata e ebano em que guardava as cartas dele—cartas que vinham de longe e que todas traziam uma flor—sentiu, ao revolve-las, na ancía de raler frases que julgava ditadas pelo coração—aquele vago e subtil perfume que tanto a deliciara e que, emanando daquellas cartas, subia até ella, perturbando-a, enlouquecendo-a, fazendo-a experimentar—ali na solidão daquela sala,—uma saudade cruciante, um intenso desejo de pertencer áquele adorado sonhador, de viver só para aquele moço poeta, entregando-se-lhe como escrava submissa, como amante dedicada e apaixonadissima...

O sol sumira-se por completo. Sob a deliciosa influencia daquele perfume subtil, ella, revivendo no passado, adormeceu... sonhando...

E sonhando, sentiu, como outrora, a impressão voluosa e ardentissima daquele beijo perfumado.

Lyster Franco.

POETAS

M A E

Para alguém sou o lirio entre os abrolhos E tenho as formas ideaes de Cristo; Para alguém sou a vida e a luz dos olhos, E se na terra existe é porque existo.

Esse alguém que prefere ao namorado Cantar das aves minha rude voz, Não és tu, anjo meu idolatrado, Nem, meus amigos, és inelmo de vôs.

Quando alta noite me reclino e deito, Melancolico, triste e fatigado, Esse alguém abre as azas no meu leito, E o meu sono desliza perfumado.

Chovam benções do ceu sobre a que chora Por mim além dos mares... Esse alguém, E dos meus dias a esplendente aurora, És tu, doce velhinha, ó minha mãe!

GONÇALVES CRESPO.

A cultura das camelias

A cultura deste arbusto não é para os amadores objeto de uma paixão passageira, submissa, ao capricho da moda, como a de muitas outras plantas noutro tempo em grande voga e hoje postas de parte; a fama de que gosa a camelia é duradoura, porque assenta em qualidades reaes, preciosas e que não se encontram noutras qualidades de vegetação de ornamento.

Graça nas suas formas, beleza e persistencia na sua folhagem, variedade indefinível de cores e de dimensões na corola, magnitud e duração da sua fl rescencia: todas estas vantagens reunidas justificam facilmente uma predileção, que parece ter resistido á prova do tempo.

Se a camelia as partilha mais ou menos com outras flores, ella é a unica que possui o que lhe dá tanta estimação entre os arbustos de ornamento; isto é, floresce em qualquer estação do ano.

A flor da camelia tem só o defeito de ser inodora, mas este defeito pode ser melhorado com o tempo, porque já possuímos nas camelias mirríficas qualidades oloresas, que talvez estejam destinadas para vir a ser um tronco de familia das camelias e flores odoríferas,

Nenhua qualidade de terra convem melhor ás camelias do que a puramente vegetal, e no caso de não have-la, mistura-se terra com folhas secas ou grama e um pouco de cal, mas é necessario que as folhas tenham passado ao estado de putrefação.

Esta terra é com effeito a mais conveniente para todas as plantas de ornamento.

Em Inglaterra, onde se aprecia muito a cultura das camelias, os jardineiros fazem uma mistura de areia fina do rio, terra vegetal e terra ligeira dos jardins, em partes eguaes.

Esta mistura assemelha-se muito á terra puramente vegetal, mas esta será sempre preferivel.

CANDIDO DE SOUSA Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia. CLINICA GENERAL, OPERAÇÕES Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes Dentes artificiaes CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

O NOSSO NOTICIARIO

O nosso presado amigo sr. Domingos Ensebio da Fonseca, director geral da fazenda das Colonias, já concluiu o seu depoimento no inquerito que o sr. dr. Augusto Soares está fazendo no ministerio das colonias, acerca das accusações do sr. Alfredo de Magalhães sobre administração colonial.

—Vae declarar-se em Barcelona—uma greve de creados de servir.

Ha de ser bonito... e talvez util, pois talvez se chegue á conclusão de que se pode viver sem elles. Cada um faz o caldo para si e para a familia.

—E' publicado brevemente o parecer da comissão da camara dos Deputados relativamente á reforma eleitoral.

—Em substituição do professor Cunha Belem, a quem foi concedida licença, foi nomeado professor interino do liceu desta cidade o sr. dr. Filipe Baião.

—Numa reunião de intelectuaes em Neuchatel (Suissa) Mr. Duvand fez uma conferencia sobre a separação das igrejas do Estado, traçando as mais encomiasticas referencias á lei portugueza.

—Parece assumir as proporções duma grande festa a exposição de flores que vae realizar-se brevemente em Lisboa.

—Afim de testemunhar o registo dum filho do sr. Manuel Antonio Rosa, parte hoje para Lisboa o nosso presado amigo sr. dr. Francisco Antonio Honorato de Sousa Vaz.

—As sufragistas continuam a entreter o terror na população ingleza. Agora ameaçam de empregar bombas nas praias e aguas termaes. Se isto fosse em Portugal, logo se dizia que já não havia cura para tão grande mal. E note-se que o movimento das sufragistas vem já desde muitos anos.

—Intenta-se a demolição do monumento a Camões, em Paris. A afronta é demasiado grande para que não procuremos tirar a desforra.

A França insulta-nos, menospresando o busto do nosso epico e nós podemos retirar á França a nossa maior afeição comercial.

No fim será a França quem mais sofre. —Deve chegar brevemente ao Tejo o submersivel Espadarte.

—Depois das numerosas vitimas que á Italia causou a guerra da Tripolitana e da Cirenaica, o parlamento italiano acaba de despejar nas terras conquistadas 20 mil contos para a occupação.

Sendo o terreno tão bem adabado, com sangue e dinheiro, deve por certo ser duma fertilidade espantosa.

—Ha 40 anos começaram a publicar-se no paiz os jornaes o «Portugal Republicano» e a «União Republicana».

—Foi adiado para o dia 19 de junho proximo o julgamento do processo respeitante ao abaloamento da canhoneira Faro.

—Em S. Petersburg rebentou uma greve que tem á assumir proporções extraordinarias. O choque entre o abolutismo e as reivindicções operarias é de tremendas consequencias.

—Um grupo de casas construtoras e financeiras, estrangeiras, propõe se construir dentro do nosso paiz importantes linhas ferreas.

Não seria occasião de se construir a linha de Loulé a S. Braz?

—Vae ser nomeado presidente da comissão de pensões da lei de separação o sr. dr. Mateus Teixeira de Azevedo.

—Foram tomadas em França as mais energicas e urgentes medidas para evitar as manifestações contra o serviço de 3 anos no exercito. As manifestações havidas são obras de agitadores (não os ha só no nosso paiz) que já estão presos.

—A bordo de um torpedeiro alemão, perto de Heligoland, rebentou um cilindro que matou dois marinheiros, ferindo outros dois.

—Vae ser nomeado governador civil de Beja o sr. dr. José Maria Freire de Andrade.

—Os moageiros andam desesperados pela declaração que o ministro do fomento fez na camara dos Deputados, dizendo que já não consentia em mais importação de cereaes.

—Consta-se que brevemente regressará ao paiz o cruzador Adamastor que ha pouco recebeu um grande rombo perto de Hong-Kong. Que assim seja para satisfação de todos os portuguezes que anciavam pela sorte de um dos nossos melhores navios de guerra, produto duma subscrição patriótica.

—Tentaram evadir-se, arrombando a cadeia de Purimão, alguns presos ali detidos.

—Com grande contentamento dos srs. evolucionistas, proroga-se a sessão legislativa até ao dia 15 de junho. Lamentamos o fato, mormente por envolver mais despezas ao paiz. Demais, abrindo-se as festas da cidade de Lisboa a 8, julgamos nada aproveitar o congresso passado esse dia... a não ser a paga aos srs. deputados e senadores.

—Chega no dia 26 a Lisboa um destacamento de Boy-scouts inglezes, de visita aos seus camaras portuguezes.

—Consta que fechará no dia 22 do corrente o liceu desta cidade.

—A rainha de Hespanha está novamente no nono mez de gravidez, segundo refere a Gazeta.

—Em homenagem ao patriarca houve em tempos quem promovesse a construção dum bairro para os pobres da capital. Ao que parece, a subscrição ficou muito áquem



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguém mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

do que se supunha. Agora aparece a comissão a dizer que já não se constroem o bairro por causa da Lei da Separação. Mas que raio terá essa lei com uma obra que seria deveras meritoria? Desculpas.

— Foram a Vila Real de Santo Antonio os srs. general José de Abreu Macedo Ortigão e o sr. capitão Sebastião Ortigão.

— A França defende-se, mandando aplicar a lei de julho de 1906 a todas as conservas de peixe estrangeiras. Portugal cruzará os braços e não fará caso de que assim lhe prejudiquem os direitos da exportação das suas conservas.

— Grassa em Lisboa a mais terrível e mortifera epidemia nos coroneis que tem de ser promovidos a generaes.

Aquilo dá-lhes a macaca para se estabelecerem repentinamente no chão. Também, só assim se depurará o estado superior do nosso exercito.

— Já regressaram a Tavira a sr.ª D. Maria da Encarnação Santana e as genitís «mossdemoiseles» Tereza Pires Aguas e Maria João Cezar Ribeiro, que estiveram em Vila Real passando alguns dias.

— Em Valencia (Hespanha) tem havido tiroteio entre os republicanos e a policia. Isto em atenção ao republicano Afonso XIII.

— Muito se tem falado a proposito da reforma do coronel Luiz Guedes, que não pôde assim ascender ao generalato. E' a depuração que aconselhamos para os postos inferiores, se nosbessemos que iam ferir os incompetentes, que, pelo fato de serem, tomam a dianteira aos estudiosos e inteligentes.

— Esteve em Faro o sr. Matias Gomes Sanches, de Vila Real de Santo Antonio.

— Em Barcelona houve um comicio afim de se pugnar pela demolição de Montjuick. Só compareceram 100 pessoas! Donde se conclue que o hespanhol, em geral, gosta da tortura, do terror e da morte.

— D. Manuel foi a Lugano, diz-se que com o proposito de deitar por terra a boa propaganda republicana e nacional que o dr. Magalhães Lima por lá tem feito. Toda a gente esperava que dissesse alguma coisa, mas afinal o homeosinho recolheu a fala ao bucho. Coitado!

— Encetou as suas carreiras diarias entre Vila Real de Santo Antonio e Alentejo o vapor *Isolita* movido a gazolina e pertencente á firma Ramires & Companhia.

São 5 os vapores atualmente empregados na mesma carreira.

— Em Vila Boim e Ferrugem vão ser mandadas fechar as associações ruraes por ter saído de lá a incitação á greve. O governo tem procedido com toda a cordura, dando mostras de que não teme qualquer movimento.

— Os assuntos da Cruz Vermelha prendem sobremaneira a atenção dos habitantes de muitas localidades. Assim é que ela se organiza em muitas partes, ficando as suas columnas em condições de prestar os primeiros e mais urgentes socorros. Ah! Faro Faro!

— Está em Faro o sr. capitão Saude Lemos, da Guarda republicana.

— Realisou-se em Coimbra a recita dos quintanistas. Cheia de honrosas tradições, a festa anual dos quintanistas marca o termo alem do qual fica a saudade dos tempos de rapaz, tempos que vão e não voltam mais.

— Pela nossa lei eleitoral, vae ser tirado o voto aos militares, sendo-lhes permitido contudo o poderem apresentar o seu nome ao sufragio. De fato, o voto concedido aos militares tem sido uma causa de perturbação e indisciplina, que se torna necessario evitar.

— Na Beira, manifestou-se a iceria nas larangeiras. Foram para lá mandados alguns agronomos afim de aconselharem os meios de debater tal doenca.

— Dos 34 ruraes presos para averiguações, só foi mantida a prisão de 5, que de Elvas foram remetidos para Lisboa, afim de responderem pelo crime de sedição.

— Subiu já um pouco o nosso fundo externo, que se havia resentido do movimento de 27 de Abril e do muito que lá fóra se disse ou mandou dizer. No final, é a verdade que sobrenada.

— De visita a seu avô, o nosso presado amigo sr. Nicolau Canivari, encontra-se em Faro, seu neto, o sr. Henrique Veiga Simões.

— Foi inaugurado em Lisboa o novo palacio de exposições da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Realisa-se nele atualmente a primeira exposição, á qual concorrerem telas dos melhores mestres: Malhóda Columbano, Carlos Reis, Veloso Salgado, Condeixa, etc.

— Não é da alta roda, mas do Bairro alto, de Lisboa, que saiu a ideia dum joia a oferecer ao D. Manuel quando se casar. Pelo visto, sempre ha quem deseje salientarse.

POR ESSE ALGARVE

Alcoutim

Apezar de na maioria dos concelhos do paiz se ter dado cumprimento ao contido na circular do Ministro do Interior, que determina a secularisação das capelas e cemiterios, nas freguezias deste concelho continuam a exhibir-se, nas frontarias daqueles edificios, os simbolos duma religião que tantas victimas custou á humanidade. Não estranhemos o fato, achamo-lo até naturalissimo, porque, sendo todas as autoridades administrativas daqui, antigos monarchicos, consequentemente catolicos, apostolicos, romanos, mais lhes apraz acatar as leis de Pio de Roma do que as do seu paiz.

E assim, muito contra nossa vontade, lá temos de ir respirando nesta atmosfera retintamente monarchica, e requintadamente jesuitica.

— A requerimento do evolucionismo de Vaqueiros, foi sindicada a professora daquela aldeia, alem de outros motivos, ao que nos consta, por abundar nas suas ideias democraticas. Progressos e modos de ver dos evolucionistas de Vaqueiros, que antes querem ali o prior com os seus 120 quilos, rejeitando a pensão e já duas vezes preso por conspirador, do que um professor democratico. Registe-se para edificação das gentes.

Lagos

Impressionou vivamente a opinião publica a explosão de bombas que se deu nesta cidade no dia 18 do corrente.

Narremos sucintamente o caso:

A's quatorze horas daquele dia, achando-se Francisco da Cruz, de 31 anos, no seu estabelecimento a confeccionar bombas de clorato de potassa e enxofre, ia-as atirando conforme as ia fazendo, para dentro dum lata que tinha na sua frente, em vez de as colocar com o preciso cuidado. A' hora acima indicada uma delas fez explosão ficando o Cruz em misero estado, e sendo conduzido ao hospital ali foi pensado, vindo a falecer ás 15 e 30.

Na casa onde se deu a explosão estava uma creança de 4 anos, filha do Cruz, de nome Francisco, a qual com a violencia da explosão foi arremessada á rua. Ficou tambem em misero estado, falecendo naquele hospital ás 4 horas. No mesmo estabelecimento encontrava-se tambem o aprendiz de latreiro Antonio Gonçalves de 42 anos que foi receber curativo á farmacia Lopes, de diferentes ferimentos nos braços, mãos, cara e em varias partes do corpo.

Ficaram feridas mais algumas pessoas que passavam na ocasião da explosão, sendo uma mulher do campo com um ferimento no parietal esquerdo e outros cujos ferimentos se desconhecem. A casa ficou em ruinas.

O funeral das victimas realisou-se no dia 20 e foi muito concorrido. Sobre os ferretos foram depositas varias corças, falando á beira das sepulturas o sr. Antonio da Silva Pena Peralta.

O *Heraldo*, bi-semanario democratico, é atualmente o jornal mais estimado do Povo, mais lido e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

DIA HISTORICO

Maio

22.—337—Morte de Constantino, imperador romano, fundador de Constantinopla.—1803—Prisão de todos os ingleses em França.—1891—Fuzilamento do general Romarim depois da Batalha de Novara.—1908—O dr. Afonso Costa repele a muralha, na sala dos passos perdidos da Camara dos Deputados, o ex-ministro traidor Martins de Carvalho.—1912—Maconchi chega a Lisboa.

23.—1198—Savanarola, que condonara a desmoralização de Roma, é queimado vivo pelos padres.—1326—Descoberta da provincia do Espirito Santo, no Brazil.—1803—Assassinato de Paulo I, imperador da Russia.—1822—Insurreição de Viena.

24.—1130—Joana d'Arc é traçoiramente entregue aos ingleses.—1543—Morte de Copernico.—1707—Nascimento de Lineu.—1714—Nascimento de João Marat.—1871—Fuzilamento de velhos, mulheres e crianças pelas tropas versalhesas em S. Sulpicio.—1873—Thiers demitte-se de presidente da Republica Francesa.—1902—Entero civil do illustre escritor Teixeira Bastos.—1912—E' arremessada uma bomba contra o *Jornal de Noticias*, do Porto.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, 25.—D. Adelaide Pinto Marinho, D. Maria Soledade Teixeira, D. Alice Mendes Silva, D. Isabel Neves Centeno, D. Laura Viana Cabrita, José Policarpo Mateus, Francisco da Silveira e José da Costa Montes.

Segunda, 26.—D. Eduarda de Sousa Lima, D. Matilde Ferreira, D. Maria Izabel Cayaco, D. Palmira Fernandes Mota, D. Silvina Martins Cezar Veiga Simões, Alfredo da Conceição Chaves, Herculanio Alves, e o menino Eduardo Viegas dos Santos.

Terça, 27.—D. Emilia Florinda Saude, D. Manuela do Pilar, D. Alice da Silva Macarenhas, D. Maria Amelia da Silva Paiva, José Viegas Lourigal, Antonio Martins Gomes, Francisco Maria de Araujo Ribeiro e Renato Bistola.

Quarta, 28.—D. Maria Eduarda Ortigão Pinto, D. Francisca Marreiros Silva, D. Clotilde Baccalar Martins, D. Alda Mendes Ferreira, José Antunes Silva, Antonio Augusto do

Castro, João Jacinto Gomes e o menina Luiza Soeiro Martins.

Necrologia:

Foi muito concorrido o funeral do desditoso moço, sr. Francisco Martins Caiado Junior, recentemente falecido em Lisboa.

O cadaver que chegou a Faro no comboio correio de quarta feira, foi nesse mesmo dia transportado para o cemiterio de S. Braz de Alportel com costume acompanhamento de trens.

Sobre o feretro foram depositas lindas corças de seus paes Francisco Martins Caiado e esposa, de seus tios Manuel Martins Caiado, esposa e filhos, Catarina de Conceição Caiado e Antonio Martins Caiado, seus irmãos, Mateus Joaquim da Silveira, esposa e filhos, Mariana da Luz Galego, Herculanio José Forra, José Lamim e Frederico Gordinho.

Faleceu na quarta feira e teve lugar hontem o seu funeral uma filhinha do nosso amigo sr. João Mendes Madeira.

Os nossos peçamos ás familias enlutadas.

Tratou dos funeraes a acreditada agencia funeraria de Francisco Vicente Fernandes desta cidade.

ESQUADRILHA FISCAL DA COSTA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Esquadilha Fiscal da Costa faz publico que no dia 5 de junho do corrente ano pelas 13 horas, na sede da Esquadilha Fiscal da Costa perante o mesmo Conselho, se procederá á arrematação de mantimentos, agua, lenha, medicamentos, artigos de limpeza e iluminação, expediente, pintura etc, julgados necessarios para o consumo da Escola Alunos Marinheiros, navios da Esquadilha Fiscal e outros do Estado ou ao serviço do Estado, que passem ou estacionem em Faro durante o proximo ano economico.

As propostas devem ser tres: uma para mantimentos agua e lenha, uma para artigos diversos, e uma para medicamentos com os depositos provisorios respetivamente de 50\$000 escudos, 50\$000 escudos e 20\$000 escudos.

As propostas devem ser entregues em carta fechada e lacrada na sede da Esquadilha, até ás 12 horas do dia 5 de junho, acompanhadas do deposito provisorio.

As condições da arrematação acham-se patentes na sede da Esquadilha todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Secretaria da Esquadilha Fiscal da Costa em Faro 19 de maio 1913.

O secretario,

Antonio Pereira da Silva Teixeira.

Enxofre para vinhas, qualidade E garantida, em sacas de 45 quilos, vende Elias d'A. Sabath—FARO

MANUEL DOS SANTOS

Com agencia de jornaes R. de Fernandes Tomás, 49-3.º

— LISBOA —

Casas

Duas moradas de casas. Vendem-se. Garante-se o juro de 9%. Procurador Cunha—FARO

OS QUATRO LIVROS DA MULHER

I

O livro da esposa

II

O livro da dona de casa

III

O livro da mãe

IV

O livro da educadora

Estes quatro livros de Paulo Combes, admiravel versão portugueza, acham-se traduzidos nas principaes linguas e devem ser lidos por todas as familias que queiram a felicidade no lar.

Preços de cada um, 500 reis br. e 700 encadernado. Vendem-se separadamente. A' venda nas mais importantes livrarias.

Deposito geral: Livraria Portuense de Lopes & C.ª, 119, Rua do Almada, 133—PORTO.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 166

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

TEATRO AVENIDA

de LISBOA

A CELEBRE REVISTA

A'LERTA!

Sucesso grandioso, sem rival, nem precedentes! Para ver a famosa peça afluem, todas as noites, ao teatro AVENIDA, de Lisboa, milhares de pessoas.

Neste momento, em Lisboa, o grande acontecimento, no que se refere a espetaculos, é constituído pela revista intitulada A'LERTA!, em cena no teatro Avenida.

Peça alegre e movimentada, ocupando-se dos mais recentes acontecimentos, o que lhe dá uma palpante actualidade, com critica audaciosa, e tão mordaz como justa aos fatos que, ultimamente, tem preocupado o espirito portuguez, a revista A'LERTA! é, no seu genero, uma obra modelar, possuindo todos os requisitos para agradar aos mais exigentes.

Os seus tres belos atos estão repletos de ditos de espirito e de situações admiraveis, que, sem excessos, nem inconveniencias, fazem rir o publico, estrepitosamente, o qual interrompe, inumeras vezes, a representação, com os seus vibrantes aplausos.

A revista A'LERTA! é um grandioso exito, espontaneamente assinalado por todo o publico e pela imprensa; as recitas da famosa peça contam-se, no Avenida, pelas enchentes, sendo raros os espetaculos em que os bilhetes se não exgotam completamente!

Na peça ha graça, vida, animação, o que é extraordinariamente realçado por um otimo desempenho, fato que não surpreende, visto ser a companhia de opereta do Avenida, a mais completa e numerosa que existe em Lisboa.

A' frente desta encontra-se o nome prestigioso de Angela Pinto, a artista inegalavel, que é uma das mais autenticas glorias da cena contemporanea. A esta foram distribuidos numerosos papeis como o de *Fabiano*, em que diz uma cançoneta deliciosa, *Lavadeira*, em que é encantadora de graça e simplicidade, *Boy scout*, em que se apresenta com um *travesti* elegantissimo, *Rata sabia*, em que manifesta já toda a vivacidade, a *Historia*, em que se revela altiva, como a injole da personagem indica, e finalmente a *Rua*, em que é assombrosa, dizendo essa comovente e expressiva tirada com toda a sua alma de artista privilegiada. Ha ainda a mencionada, da referida artista, o seu trabalho da *Generica*, em que tem ensejo de patenter toda a maleabilidade do seu peregrino talento.

Tem ainda, na bela e engraçada revista

esplendidos trabalhos Armando de Vasconcelos e João Silva, que a atravessam interpretando os papeis de *compadres*; Carmem Osorio, Flora Dysson, Isabel Ferreira, Maria Litaly, Maria Vitoria, Isaura Ferreira, Beatriz Pereira, Eglydia de Oliveira, Mari-nela, Maria Fonseca, Martins dos Santos, Sebastião Ribeiro, Caetano Reis, Alfredo Ruas, Sampaio, Torres, Duarte Silva, Justiniano Gouveia, e muito outros.

A musica da revista concorre poderosamente para o exito obtido: amolda-se ás situações, é bonita, alegre, sem complicações, ficando logo ás primeiras, no ouvido.

A peça está esplendidamente encenada por Armando de Vasconcelos e tem apoteoses surpreendentes, sendo dum maravilhoso efeito a do 2.º ato de Eduardo Reis, pae. O guarda roupa é tambem de apuradissimo gosto, concorrendo tudo isto, em conjunto, para o exito formidavel da revista A'LERTA!, que por estes motivos não duvidamos recomendar ao nossos leitores, como sendo, sem contestação, o que de melhor se apresenta, actualmente, em Lisboa.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doença das senhoras — Tratamento da sifilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich.

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

MOBILIA

Vende-se em boas condições uma bela cama de casados, toilette, guarda vestidos de espelho, tudo em mogno e em bom estado.

Quem pretender, dirija-se ao procurador José Martins da Cunha.

FARO

Vende-se um prelo e o material tipografico preciso para a composição e impressão dum jornal de provincia, de formato um pouco mais pequeno que o *Heraldo*. E' uma verdadeira pechincha.

Quem pretender, dirija-se a esta redação, que está encarregada de dar os necessarios esclarecimentos.

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO

Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

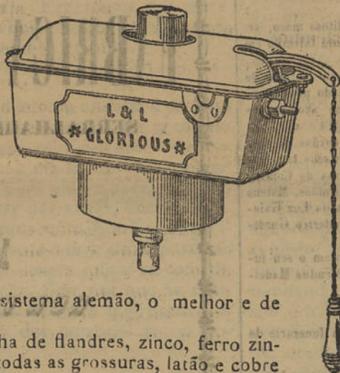
Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA

SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTOS ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades de

o mundo



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristais

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10

LISBOA

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO

PROPRIETARIOS

JOSÉ MARCELLINO & TAXINHA

RUA DA PADARIA, 52 53 — LISBOA

Comida e cama a 800 e 1\$000 rs. Camas a 200 e 300 rs.

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 — FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

SAPATARIA DA MODA

DE

José Vicente dos Santos

Grandioso sortimento de calçado em todos os generos e qualidades, e demais artigos respeitantes á sua arte

Modelos chics de inexcédível bom gosto. Suprema elegancia e barateza Esmerada confeção e bom acabamento

Rua de Santo Antonio, 48, 48, A.

FARO

Revista literaria e científica de que é Director MARQUES ABREU

FEDERAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310 -- PORTO

SECCAO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PRASOS E A PRONTO PAGAMENTO

Expedição de qualquer encomenda com a maior brevidade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitais e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumanó

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: — (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

DA CURIA E DE VERIM (Espido)—EXTRATO HEROICO

PREÇOS MODICOS

(Extrato fluido de origem vegetal)

Preparado pelo farmaceutico Antonio Cardita O extrato heroico não é toxico e tem uma notavel ação hemostatica, sendo simultaneamente, um poderoso anti anorexico e tonico geral. E, por isso aconselhada não só aos tuberculosos, como aos anemicos, neurastenicos aos que sofrem da falta de appetite e aos debilitados por enfermidades prolongadas.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 240 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despezas esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois n'este caso regula por 1060 réis. Requistando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circumstancia da redução da despeza resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doenças venereas, ainda que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

IMPORTAÇÃO DIRECTA de artigos de Farmacia, Drogaria e Fotografia, das mais acreditadas casas europeias — Grande deposito de especialidades nacionaes e estrangeiras — objectos de bordado, candelarios, fundas, trapezinhos, camisas e petulantinas FABRICO ESPECIALIZADO DE EXTRATOS FLUIDOS

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almagão, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposiçao dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no Diario do Governo n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presenca de professor e facilita a applicação das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, as encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirir nem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diario do Governo n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). Esta edição está inteiramente accomodada á revisao geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica colleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução. Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiais de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocandulores, da telegrafia sem fio e da radiocellulida. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros o seu caracteristico clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theorico e pratico; á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros úteis fóris dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (receitas e precedios) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos dos raios dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos phenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Fern. Rua Nova do Almada, 70. — PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144. — COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.